



Sem Censura



INFORMATIVO DO METASITA - Nº 2283 - 07 setembro 2016

CAMPANHA SALARIAL 2016-2017

Assembleia de APROVAÇÃO DE PAUTA

*Nessa quinta, 08/09 é a companheirada da **APERAM**
Na sexta, 09/09 os companheiros da **VAMSERVICE***

É hora de aprovarmos a pauta de reivindicações que será encaminhada aos patrões.

Na campanha salarial passada tivemos que cancelar assembleias devido a baixa presença dos trabalhadores. Este ano temos certeza que não será preciso nenhum cancelamento. Vamos ter casa cheia desde o início.

PAUTA

Preparamos uma pauta com apenas 10 itens. Estamos mudando a estratégia conforme os trabalhadores nos responderam na pesquisa que fizemos.

Se estamos inovando na montagem da pauta, tem uma receita que é extremamente tradicional e impossível de ser mudada: "sem mobilização, sem conquista! Ou: "o trabalhador não ganha, conquista!" Enfim, a direção do Sindicato pode fazer muita coisa, mas é impossível substituir a força dos trabalhadores reunidos e mobilizados.



APERAM

Assembleia dia 08/09

(5ª feira)

nos mesmos horários

07:30, 13:00, 15:30 e 18:00

VAMSERVICE

Assembleia dia 09/09

(6ª feira)

nos mesmos horários

07:30, 13:00, 15:30 e 18:00

É impossível substituir a força dos trabalhadores reunidos e mobilizados.

Temer acelera votação de projeto de terceirização irrestrita no Senado

Diretores do Metasita irão conhecer a ABERTTA

Quando os representantes da Aperam comunicou à direção do Metasita sua decisão em alterar o Plano de Saúde dos trabalhadores, adotando um modelo praticado hoje pela ABERTTA em João Monlevade, solicitamos à mesma uma visita à ABERTTA para conhecermos como funciona a prestação de serviços a saúde aos companheiros que trabalham na ArcelorMittal.

A visita vai ocorrer nesta sexta-feira 09/09, no CPS - Centro de Promoção Saúde de João Monlevade.

Participarão da visita os diretores do Metasita: Condé, Juninho, Geovani, Darci e Gildásio.

Ficou confirmada também a participação de representantes do Sindicato dos metalúrgicos de João Monlevade.

O governo golpista de Michel Temer vai apoiar a proposta de terceirização irrestrita, para qualquer tipo de atividade, nos moldes propostos pelo projeto aprovado na Câmara, no início de 2015, e que está à espera da votação no Senado.

O Palácio do Planalto quer que o projeto, que conta com a simpatia de associações patronais, mas a ojeiriza das centrais sindicais, seja aprovado ainda este ano, concomitantemente ao andamento da reforma da Previdência.

Apesar de o ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, ter dito que o governo vai encaminhar ao Congresso outro projeto sobre o tema, não há dúvidas no núcleo duro que assessora Temer apoia essa proposta, que já passou pelo trâmite na Câmara.

Regularizar a tercei-

rização é um dos pontos do que está sendo chamado no Planalto como "modernização" das relações de emprego. A reforma trabalhista deve permitir que as convenções coletivas prevaleçam sobre as normas legais. Sob essa premissa, além dos itens que a própria Constituição permite flexibilizar – como jornada de trabalho, banco de horas, redução de salário, participação nos lucros e resultados – outros benefícios, como férias e 13º salário, adicionais noturno e de insalubridade, salário mínimo, licenças e FGTS, também serão negociados.

A equipe de Temer também quer tirar do papel duas novas modalidades de contrato de trabalho: o parcial e o intermitente, com jornada inferior a 44 horas semanais e salários proporcionais.

O projeto aprovado na Câmara, depois da atuação com mãos de ferro do ex-presidente Eduardo Cunha

(PMDB-RJ), não tinha a adesão do governo da presidenta Dilma Rousseff. Será preciso o governo Temer convencer o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), sobre o teor do projeto aprovado na Câmara.

Ele não concorda com o texto por considerar que haverá precarização das condições de trabalho. Mesmo opinião tem o senador Paulo Paim (PT-RS), relator do projeto na comissão especial. Ele vai apresentar um novo texto para garantir, segundo ele, os direitos básicos trabalhistas aos 13 milhões de brasileiros que são terceirizados. "O projeto da Câmara não coloca limite para a terceirização. Dessa forma, não passará aqui no Senado", afirmou. Paim disse que visitou todas as capitais brasileiras e foi "unânime" a opinião que o texto aprovado pelos deputados tem de ser rejeitado.

06/09/2016

(Fonte: O Estado de S. Paulo)

HUMANIZAR VIVER BEM A IDADE QUE VOCÊ TEM

O Metasita firmou uma parceria com o Projeto Humanizar de Timóteo, garantindo acesso ao Curso de Informática elaborado especialmente para a melhor idade.

Já temos aproximadamente 80 alunos matriculados.

